

NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de 5.Dezembro.2013, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório Laginha (edif I, piso Ø)

Antonella Viola*

O projecto de uma companhia de comércio luso-florentina para as Índias (1668-1680)

Resumo

Esta conferência aborda o tema das negociações que ocorreram entre o reino de Portugal e o Grão-ducado da Toscana na segunda metade do século XVII, para a formação de uma companhia de comércio para as Índias portuguesas. A ideia de criar uma companhia comercial nasceu na comunidade mercantil florentina em Lisboa. Quando o futuro Cosme III chegou à capital portuguesa durante a sua viagem a Espanha e Portugal, em 1668, os mercadores toscanos falaram-lhe da possibilidade de formar uma companhia de comércio com os portugueses.

Tratava-se, em geral, de uma estratégia de estabilização e consolidação dos múltiplos interesses económicos florentinos no quadro de iniciativas políticas destinadas a garantir ao Grão-Ducado um espaço de manobra económico-comercial ao nível internacional, num período em que os equilíbrios políticos e económicos se vinham modificando radicalmente. Além disso, o projecto reflectia aquela que foi a atitude fundamental do principado Toscano relativamente ao comércio colonial lusitano, desde o reinado de Cosme I até ao final do século XVII. Trata-se de um período muito longo durante o qual a política internacional do Grão-ducado visava, em termos económico-comerciais, estabelecer relações privilegiadas com os reinos ibéricos com o objectivo de reforçar a presença florentina nos comércios ultramarinos e, ao mesmo tempo, abrir novos espaços mercantis.

*Antonella Viola é bolsreira de pós-doutoramento no CHAM. Trabalha as relações comerciais entre Toscana e Portugal no século XVII e a presença mercantil florentina em Lisboa. As suas mais recentes publicações são: N. Alessandrini, M.G. Russo, G. Sabatini e A. Viola (orgs), *Di buon affetto e commercio. Relações Luso-Italianas na idade moderna*, CHAM, FCSH-UNL/UAç, Lisboa 2012; “Greek Traders in British India (1840-1920). An introductory approach to the study of their business activities” in Θεωρητικές αναζητήσεις και εμπειρικές έρευνες. Πρακτικά Διεθνούς Συνεδρίου Οικονομικής και Κοινωνικής Ιστορίας, University of Crete, Greece, 2012, pp.409-424; “L’orientalismo a tavola. Percezione e rappresentazione dell’alimentazione indiana nei racconti dei viaggiatori e residenti italiani nell’India Britannica (1860-1930)” in *Orientalismi italiani*, Vol.1, Gabriele Proglgio (a cura di), Antares, 2012, pp.226-249; N. Alessandrini e A. Viola, “Genovesi e fiorentini in Portogallo: reti commerciali e strategie politico-diplomatiche (1650-1700)”, *Mediterranea. Ricerche storiche*, no.28, Agosto 2013.